Costa do Marfim

Em conseqüência da menor produção no ano-safra 1994/95, as exportações da Costa do Marfim decresceram cerca de 2% ante às da temporada anterior, embora o país ainda se responsabilize por 41% do comércio internacional da *commodity*.

1992/93 a 1994/95 – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95
Produção	697,00	884,00	850,00
Esmagamento	95,00	110,00	110,00
Exportação[1]	724,20	869,20	849,00

Gana

A recuperação da safra ganense em 1994/95 não foi acompanhada por aumento das exportações frente a um ano antes, sinalizando um incremento no consumo interno.

1992/93 a 1994/95 – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95
Produção	312,00	255,00	309,00
Esmagamento	27,00	35,00	64,00
Exportação[1]	255,70	284,80	274,20

Brasil

O ritmo decrescente da produção brasileira se manteve na temporada 1994/95, quando a quantidade equivaleu a apenas 60% da média de 345 mil toneladas referente ao período 1987/88-1991/92.

1992/93 a 1994/95 – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95
Produção	309,00	270,00	208,00
Esmagamento	225,00	225,00	195,00
Exportação[1]	233,90	215,90	129,10

Indonésia

À semelhança dos países africanos e contrariamente ao Brasil, a maior parte das exportações indonésias dizem respeito à amêndoa, dado o pequeno parque industrial transformador da matéria-prima em subprodutos.

1992/93 a 1994/95 – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95
Produção	240,00	260,00	240,00
Esmagamento	45,00	50,00	52,00
Exportação[1]	228,20	244,90	223,40

Fonte: *ICCO Annual Report 1994/95.*

[1] Exportações líquidas de cacau em amêndoas mais exportações líquidas de produtos de cacau convertidos em equivalente em amêndoas, usando os seguintes fatores de conversão: manteiga de cacau 1,33; cacau em pó e em torta 1,18; pasta e licor de cacau 1,25.

Brasil — carne suína

O recorde previsto na produção para 1996 poderá não se concretizar, em função do desestímulo que vem caracterizando a atividade suinícola, cuja margem de lucro vem sofrendo compressão por força dos aumentos observados junto ao preço do milho.

1993 a 1996 – em mil t

Item	1993	1994	1995	1996[p]
Produção	1.215,00	1.251,00	1.450,00	1.550,00
Importação	0	0	0	0
Exportação	34,80	32,30	35,00	70,00
Disponibilidade	1.180,20	1.218,70	1.415,00	1.480,00
Consumo *per capita* (kg)	7,8	7,9	9,1	9,4

Fonte: Cepal/SC.
[p] previsão.

Brasil — carne bovina

Apesar da concorrência ditada pela carne avícola, a pecuária bovina de corte ainda detém a primazia do consumo *per capita* brasileiro, cujo patamar previsto para 1996 suplanta em 17% o nível do início da década.

1993 a 1996 – em mil t

Item	1993	1994	1995	1996[p]
Produção	4.987,00	5.200,00	5.400,00	5.608,00
Importação	49,00	195,90	275,20	250,00
Exportação	386,00	378,40	289,20	330,00
Disponibilidade	4.650,00	5.017,50	5.386,00	5.528,00
Consumo *per capita* (kg)	30,7	32,6	34,6	35,0

Fontes: CNPC, FNP Consultoria.
[p] previsão.

Brasil — carne de frango

O acirramento da concorrência no comércio mundial de carne de frango ocasionou a queda nas exportações brasileiras em 1995 frente às do ano precedente, e deverá continuar a dificultar o aumento destas vendas no atual exercício.

1993 a 1996 – em mil t

Item	1993	1994	1995	1996[p]
Produção	3.143,00	3.410,00	4.051,00	4.500,00
Importação	0	0	0	0
Exportação	433,50	481,00	433,70	450,00
Disponibilidade	2.709,50	2.929,00	3.617,30	4.050,00
Consumo *per capita* (kg)	17,90	19,10	23,20	25,70

Fontes: Apinco, Apa, Abef.
[p] previsão.

Brasil — carnes bovina, suína e de frango

O aumento acumulado de 25% registrado no consumo *per capita* brasileiro de carnes no quadriênio analisado deveu-se especialmente à carne avícola, cuja participação no agregado saltou, de 32% em 1993, para 37% em 1996.

1993 a 1996 – em mil t

Item	1993	1994	1995	1996[p]
Produção	9.345,00	9.861,00	10.901,00	11.658,00
Importação	49,00	195,90	275,20	250,00
Exportação	854,30	891,70	757,90	850,00
Disponibilidade	8.539,70	9.165,20	10.418,30	11.058,00
Consumo *per capita* (kg)	56,40	59,60	66,90	70,10

Fontes: Apinco, Apa, Abef, Cepal/SC, CNPC, FNP Consultoria.
[p] previsão.

IRENE RAGUENET TROCCOLI